

Divisão de Elite da Guarda Municipal nas ruas no domingo

Agentes vão atuar inicialmente em quatro pontos da cidade: Rodoviária, Terminal Gentileza, Leopoldina e Jardim de Alah

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal apresentou, nesta terça-feira (10), o modelo de emprego do seu efetivo, que irá para as ruas a partir de domingo (15). O anúncio foi feito na reunião do Compstat Rio e contou com a presença do prefeito Eduardo Paes, do vice-prefeito, Eduardo Cavaliere, do secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale, e da diretora-geral da Força Municipal, Aimée de La Torre.

“O que estamos fazendo é gestão de segurança pública. Nem o prefeito e nem o vice são especialistas em segurança pública. Mas tanto o prefeito quanto o vice sabem escolher os quadros adequados e fazer a gestão adequada para que o combate à criminalidade se dê a partir de dados e evidências. O que estamos apresentando aqui é uma política de segurança pública municipal complementar às forças policiais estaduais. Tudo baseado em dados e evidências, isso que dá resultado na vida e na segurança das pessoas. Os agentes da Força Municipal estarão nas ruas para atuar em defesa da população”, afirmou Eduardo Paes.

A atuação dos agentes começará em duas áreas da cidade com grande incidência de crimes de roubo e furto, nos horários em que os delitos acontecem com maior frequência. Dentro dessas áreas, circunscrições específicas foram definidas para aumentar a capacidade de policiamento e orientar a atuação dos agentes: Rodoviária, Terminal Gentileza, Leopoldina e Jardim de Alah.

Atuação dos agentes

As abordagens serão realizadas seguindo procedimentos operacionais padronizados com atuação proativa dos agentes. Durante a ação, as equipes buscarão comportamentos atípicos, de acordo com a natureza dos roubos e furtos da região.

“Faremos um trabalho de policiamento ostensivo e preventivo. Uma atuação proativa nas ruas por meio dos quadros de missão dirigida e foco nas manchas criminais de furtos e roubos num papel complementar ao das forças policiais. São guardas que já conhecem a cidade, que foram bem treinados e que serão bem remunerados, equipados e monitorados. O objetivo da Força



Eduardo Paes na coletiva que divulgou os planos iniciais da Guarda Municipal armada

Municipal é estar nas ruas para reduzir os índices de roubos e furtos nas regiões e horários específicos com grande incidência desses crimes. Vamos entrar nessas áreas de forma progressiva ao longo do tempo”, destacou o secretário de Segurança Urbana, Brenno Carnevale.

Cada área de implementação da Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal contará com um supervisor designado para coordenar e acompanhar o Quadro de Missão Dirigida (QMDs), ferramenta utilizada no planejamento e na gestão operacional das atividades. O instrumento organiza, de maneira clara e objetiva, as missões diárias.

Por meio dos QMDs, os agentes passam a receber, diariamente, informações detalhadas sobre as ações previstas, os objetivos a serem alcançados, as áreas de atuação e o trajeto planejado, além de orientações estratégicas de inteligência.

Bases e equipamentos

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal conta com três bases operacionais: Base Litorânea, no Leblon; Base Oeste, em Inhoaíba, no Parque

Oeste; e Base Norte, em Piedade, no Parque Piedade. Cada base tem aproximadamente 500 metros quadrados de área construída. Os espaços contam com setor administrativo, vestiários, refeitório, estacionamento e um paiol, área destinada à guarda de armamentos.

Os agentes contarão com uma estrutura de equipamentos diversificada, composta por veículos, entre pick-ups, motocicletas e vans, que garantirão presença territorial e rapidez na resposta às ocorrências. Além do patrulhamento motorizado, as equipes realizarão patrulhamento a pé, em duplas ou trios. Para atuação individual e proteção, os agentes receberão pistolas Glock, bem como instrumentos de menor potencial ofensivo, como dispositivo com spray de pimenta e com gás lacrimogênio, tonfas e tasers, além de câmeras corporais de uso individual e obrigatório durante o patrulhamento e o dispositivo móvel de gestão e monitoramento operacional.

Expansão futura

Outros 20 perímetros no município foram definidos para o policiamento ostensivo da Di-

visão de Elite da GM-Rio - Força Municipal. A implementação nessas regiões será feita de forma faseada, em ordem que será definida de acordo com os dados do CompStat:

1 - Base Litorânea: Arpoador - Av. Atlântica; General Osório - Nossa Senhora da Paz; Av. Atlântica - Av. Barata Ribeiro; Posto 1 - Copacabana; Rio Sul; Metrô Botafogo - Rua São Clemente - Rua Voluntários da Pátria; Praia de Botafogo - Rua Marquês de Abrantes; Presidente Vargas - Campo dez Santana - Central do Brasil - Cinelândia; Rodoviária Terminal Gentileza - Estação Leopoldina; Praça Santos Dumont - Parque dos Patins; Av. Américas - Av. Lúcio Costa; Av. Ayrton Sena

2 - Base Norte: Estação Maracanã - UERJ; Estações São Francisco Xavier - Afonso Pena; Estação Meier - Cachambi; Estação Del Castilho - Norte Shopping; Madureira - Estação de Trem - Shopping - Mercado; Estação Marechal Hermes

3 - Base Oeste: Bangu: Calçadão - Shopping; Campo Grande: Estação de Trem - Calçadão; Santa Cruz: Estação - Shopping

Navio da Marinha encalha na Praia da Macumba, no Recreio dos Bandeirantes

Um navio da Marinha do Brasil encalhou na Praia da Macumba, localizada no Recreio dos Bandeirantes, na tarde de segunda-feira (9). Nesta terça-feira, durante a operação de resgate, uma segunda embarcação também acabou presa na faixa de areia. A operação ocorre em meio a uma ressaca que atinge o litoral carioca, com previsão de ondas de até três metros.

O navio encalhado é o Guarapari, utilizado para operações de desembarque de carga geral e incorporado à Marinha em 1981.

Segundo a corporação, a embarcação realizou uma “abicação”, manobra em que o navio é direcionado propositalmente para a praia, por necessidades operacionais. De acordo com a Marinha do Brasil, a manobra foi deliberada e realizada de forma controlada como medida de segurança. Em nota, a instituição informou que não houve feridos nem registro de danos em decorrência da operação.

Na manhã desta terça-feira, equipes iniciaram a tentativa de retirada da embarcação encalha-

da. Durante a operação, no entanto, um segundo barco acabou ficando preso na areia. O momento foi registrado por pessoas que estavam na praia e os vídeos circularam nas redes sociais. O trabalho de resgate tem sido dificultado pela ressaca que atinge o litoral do Rio de Janeiro. A própria Marinha emitiu um aviso alertando para ondas que podem chegar a até três metros de altura na região, com previsão de que as condições adversas no mar permaneçam até as 21h desta quarta-feira.



Ressaca impede que navio volte a alto mar